

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS. Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios Ilustr. 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

## VILLA VERDE - 1894

## CONCENTRAÇÃO LIBERAL

Substituímos hoje o nosso artigo editorial pelo do «Correio da Noite» visto nelle se tratar do assumpto politico que está prendendo as atenções geraes:

«Os desatinos do governo e os seus repetidos attentados contra a constituição do reino, em meio da mais profunda paz e sem o menor pretexto, determinaram a concentração de todos os grupos liberaes e de muitos dos nossos homens politicos mais importantes, afim de concordarem nos meios de resistencia legal aos actos inconstitucionaes, a que o gabinete tem arrastado a corôa.

Leaes defensores dos principios liberaes, que tanto custaram a conquistar, apprehensivos pelo presente, apavorados com as tristes perspectivas do futuro, que se está preparando, amigos da monarchia democratica fundada pelo imperador-soldado, mas mais amigos ainda da liberdade, cuja guarda lhe foi confiada, alguns homens de diversas opiniões e procedencias politicas, conhecidos pelas suas tradições e pelos seus serviços ao paiz, entenderam que tinha soado a hora de fallarem ao rei e á nação a linguagem austera, mas corajosa, activa, mas respeitosa, que todos lhe devem nos graves momentos que atravessamos.

Com esse intuito, deliberaram convocar uma reunião de pares e deputados, eleitos no dia 16 do corrente, para concertarem os meios mais adequados a pôr termo á situação inconstitucional e violenta creada pelo ultimo decreto, que addiu a reunião das côrtes para o 4.º de outubro.

Não é a um combate partidario que vamos provocar o governo. Não é com o partido progressista só que este vai deffrontar-se. A lucta não é de homens, nem de partidos. A lucta é de principios e de liberaes. Não se trata de conquistar o poder: trabalha-se para salvar as nossas franquias constitucionaes, desprezadas e cobertas de vilipendio.

A um lado está toda a familia liberal, sem distincção de partidos, sem ambições de poder, sem outro proposito que o de poupar á nação profundas e funestissimas calamidades. Do outro lado estão os senhores ministros e os seus sequazes.

O futuro dirá quem melhor serviu os interesses da patria — se nós, se elles.

## SECÇÃO AGRICOLA

### Os parasitas das culturas

Não é tranquilla e contemplativa a existencia do agricultor. Os Tityros bucolicos cantando os encantos das suas Amaryllis á sombra dos arvoredos, vivem hoje apenas na reminiscencia aborrecida dos forçados traductores de Virgillio. O lavrador foi sempre *laborador*; o soprar na *avena rude* é obra de pastor idyllico, que deixa ao cuidado dos mastins a vigilancia dos rebanhos.

Se a já gasta formula darwiniana da *lucta pela existencia*, tem verdadeira applicação, é sem contestação na vida rural. Lucta de todos os dias e a todas as horas. Defender os haveres contra as chuvas e as ventanias, contra os galunos e o fisco, contra os parasitas de todas as castas, que, de parceria com os parasitas sociaes, lhe sugam as novidades e lhe diminuem as colheitas, tal é a vida do agricultor, do que labora a terra e amanha as plantas.

Felizes tempos aquelles em que o viticultor se queixava da lagarta e dava caça ao pulgão: era a infancia da viticultura, vae ahí para meio seculo atroz. As geadas tardias e as chuvas na floração que desviam o cacho, eram desastres que marcavam epoca. A vinha não produzia muito, mas a cultura não era exigente.

Compare-se com o progresso realizado nos ultimos annos. Vinho a não saber a que fazer d'elle; parasitas a não ter mãos a medir para os conter na devastação.

Cita-se o oídio para memoria apenas: quem dá hoje importancia ao velho mal das vinhas? Mais recente é o phylloxera, e tão habituados estamos a ouvir-lhe o nome, que se lhe esqueceu os desastres em presença de novo flagello. O mais recente o *mildio*, vae quasi de vencida; mas no horizonte enverga-se o *blackrot*, a podridão negra, e a *Dematophora*, podridão das raizes, como parasitas esperados nas vinhas portuguezas. E não fallo no *coniophthia*, na *anthracnose*, na *angullula*, no *tetranychus*, na *pyrale*, na *cochyta*, nos *casacos de ferro*, e outros, e mais; a todos ponho termo com um *et cetera* que engloba os parasitas conhecidos e por conhecer, vencedores hoje, vencidos amanhã, mas representando sempre despezas e trabalho a mais e receita a menos no *deve e haver* do viticultor.

Se do mais abundante manancial da nossa industria agricola, passamos ao pão nosso de cada dia — aos cereaes sempre em crise e nunca abandonados — não encontramos grande augmento na lista dos flagellos. O *fungão* e o *morrão* podem eliminar-se, se o seareiro tratar da immerção das sementes em dissolução de sulfato de cobre com o mesmo cuidado com que prepara a terra para a sementeira. A *ferrugem* ou *alforra* não encontrou ainda especifico curativo, mas na limpeza cuidada do terreno, principalmente na suppressão das plantas da familia das Borragineas, encontra o seareiro o melhor perservativo. Ha dois ou tres annos o oídio dos cereaes tomou certo incremento que para elle chamou a attenção. No anno passado, segundo carta que do districto de Vizeu me escreve um amigo, aquelle holor fez estragos de vulto; e no anno corrente reapareceu nas searas, como verifiquei em amostra que d'alli me remetteram. Os insectos não desdoram os *dons da flava Ceres*, como diria Camões; entre todos, notei ha dois annos um parasita pouco conhecido entre nós,

a *mosca de Hesse* nome que nos Estados Unidos dão a *Cecydomia destructor*, e que realmente praga destruidora quando as larvas apanham o colmo em crescimento que tohem, atrophiando a espiga. Seria caso esporadico d'importação estrangeira?

São numerosos os inimigos da oliveira, sobretudo insectos e maus tratamentos. A *encheuilla* é inseparavel da ferrugem negra; amparam-se e auxiliam-se na obra de destruição; o aspecto miserando da arvore denuncia os malfiteiros. Crescem estes em numero e novidade e não é pouca toda a attenção do agricultor para vigiar pela salvaguarda da colheita.

Males eguaes e semelhantes affligem as laranjeiras e cingeneres. Em insectos, sobretudo *coccideos*, ha variedade. Folhas e fructos denunciam no variegado de manchas e incrustações que os ornamentam, a infinita providencia da providencia que espalhou com profusa mão os parasitas, para lembrar ao homem que nasceu trabalhador.

O *morilhão* ou *pioito* da fava sustenta-se da parte mais mimosa e fresca dos tecidos da planta. Juntamos-lhe a *ferrugem* que enche as folhas de pustulas, a *cercospora zonata* que em certos annos murcha e mata boa parte da folhagem; juntamos-lhe ainda um verme que á ultima hora e de casualidade com longo incerto, ennegrece a cana da faveira matando-a pela base, e teremos que em pouco, se as cousas continuarem neste aggravamento, só se poderá ir aos favaes com licença dos parasitas.

Passou ha muito o periodo agudo da molestia das batatas. Todos sabem que o exodo irlandez não teve outra causa immediata; todos conhecem a diminuição que nas colheitas soffre esta cultura quando o mal a invade. Folhas e tuberculos são a sua sede. A escolha do tuberculo de semente previne a invasão das folhas; o tratamento das folhas, pela mesma forma por que se combate o mildio, evita a infecção dos tuberculos. E' um mal vencido, se o cultivador luctar contra elle.

A doença dos tomateiros devida á mesma causa, cede ao mesmo tratamento.

A *Peronosporaceae* das cebollas, muito semelhante á que produz a doença das batatas, não é desconhecida entre nós. Da mesma forma a *Puccinia* das cebollas e alhos alforrados. Parece porém que o mal não é dos que obriga a queixas e reclamações — unico thermometro de *maxima* que constata a mais elevada temperatura do mal estár dos lavradores.

O pulgão lanigero, ás vezes associado a uma *Tubercularia* ou melhor a uma *Pycnomyceta* — *Nectria ditissima* — ulcera e corroe os troncos das macieiras, matando-lhes as pernaes e afinal tornando a arvore improductiva. Se não é extenso o mal, torna-se elle intenso pelo abandono da arvore á destruição parasitaria.

Nestas arvores e nas pereiras campeam tambem por vezes certas *Dematiaceas* (*Fusicladium*) que abragem egualmente na sua invasão, folhas, renôvos e fructos da nespereira do Japão.

Nos *Tortricideos*, uma *Carpocapsa* flagella e victima as maçãs e peras; supponho que é a este insecto que em barlavento do Algarve chamam *burgu*.

(Continua)

J. Verissimo d'Almeida.

## CORREIO DAS SALAS

Nodia 9 do corrente, passou o anniversario do nosso amigo e antigo collega o sr. Gaspar Leite.

As nossas felicitações.

Consoceiraram-se em Braga o sr. Manoel Soares Nogueira distincto cavalheiro da freguezia de Gondomar d'este concelho, com uma virtuosa senhora de Amares, filha do sr. José Carlos Pereira de Azevedo, de Dornellas.

Apetecemos aos noivos as felicidades de que são dignos.

Vimos n'esta villa o nosso amigo o sr. D. Antonio d'Azevedo Sá Continho, da nobre casa da Tapada.

Esteve em Vianna o sr. visconde da Torre, nosso illustre chefe e amigo e digno deputado por este circulo.

Esteve em Famalicão o meretissimo juiz d'esta comarca o sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias.

Esteve na nobre casa da Torre o sr. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro, antigo administrador d'este concelho.

O nosso amigo o sr. Manoel Henrique de Faria, digno escrivão de direito n'esta comarca, vae muito melhor dos seus encommoas, o que muito sinceramente estimamos.

Está no solar da Torre o nosso velho amigo e camarada o sr. Gaspar Leite, digno official do governo civil de Vianna.

Está em Caddellas o nobre visconde de Semelle.

Regressou a Braga o abastado capitista o sr. José Augusto Corrêa. Informam-nos de que s. exc.ª vem passar em Prado a estação calmosa.

Tem experimentado melhoras o sr. Amaro d'Azevedo Aranja e Gama, distincto cavalheiro.

Estiveram em Famalicão os nossos amigos os srs. Manoel de Jesus Aranja Rocha, Antonio d'Azevedo Pedreira e abbada de Carrizado.

Regressou de Lisboa, á sua casa de Sabariz, o nosso presado amigo, e honrado correligionario, sr. Antonio José Ferreira Braga.

Acha-se bastante encommoado de saude, o nosso querido amigo, sr. Gaspar de Paiva Telles, filho do nosso tambem respeitavel amigo, sr. Gaupar Augusto Telles.

Desojamos sinceramente as melhoras d'aquelle cavalheiro.

O nosso distincto amigo, e talentoso clinico d'esta villa, o sr. dr. João Julio Vieira Barbosa, andando, na paesada quarta-feira, no seu quintal, em exercicios d'equitação, se desequilibrou, cahindo tão desastradamente que deslocou o braço direito.

Este deploravel acontecimento causou profunda consternação n'esta villa, onde aquelle nosso amigo conta as mais sin-

ceras dedicações e é credor de geral estima.

S. exc.<sup>a</sup> que se acha guardando o leite, tem sido visitado por um crescido numero d' amigos que anseiam pelo seu restabelecimento, e que esperam seja rapido, attendendo ás melhoras que o illustro clinico tem experimentado.

Esteve n'esta villa, o nosso respeitavel amigo, exc.<sup>mo</sup> sr. Joaquim Albano Corrêa de Freitas Côrte Real, digno delegado do thesouro, aposentado.

Tem passado bastante encoimodado de saude, achando-se quasi restabelecido, o sr. Luiz Manoel Crespo, digno chefe da estação-postal d'esta villa.

Regressou de Porto á sua casa, d'esta villa, o nosso respeitavel amigo, sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Tambem regressou de Guimarães, á sua casa de Dosaños, d'este concelho, o nosso prestimoso amigo, sr. Muzio Guilherme d' Amorim Pinheiro, muito digno presidente do municipio.

**CHRONICA**

**Applicação da calda berdeleza**

**OBSERVAÇÃO.** — Sabemos que em diversas localidades do Minho já estão applicando a calda berdeleza. É necessario que este serviço seja bem feito e por isso recommendam os mestres: a calda deve ser espathada em poeira liquida e de modo que em qualquer ponto da parra se encontre a materia cuprica depositada pela evaporação da agua.

Não se supponha que a substancia cuprica actua dynamicamente como o enxofre; o que se pretende é intoxicar a agua que se deposita nos orgãos verdes da videira, afim d'essa humidade envenenada destruir a facultade germinativa dos conidios (sementes do mildio); e, portanto, a parra deve ficar completamente pulverizada, isto é, bem garnecida de pequenissimos depositos de materia cuprica e sem nenhuma lacuna ou espaço vazio.

Não convem desperdiçar calda á semelhança d'uma rega com crivo do hurrifador; mas tambem não se deve poupar a a ponto de haver espaços sem ella e até hastantes folhas em que a materia cuprica nem sequer toque.

Araujo Pimentel.

**Aniversario**

Passou no dia 10 do corrente o 3.<sup>o</sup> anniversario do fallecimento do nobre visconde de Pindella, cavalheiro que deixou impresso no coração de todos que o conheciam a mais profunda saudade.

**Beneemerencia**

O nosso honrado patriota e amigo o sr. Lourenço Soares Rodrigues acaba de beneficiar com um avultado donativo a officina de S. José, da cidade de Braga.

**O Rodé**

Por suspeitas de ser um dos auctores do crime de furto de objectos d'ouro a Roza Pica, d'esta freguezia, foi capturado, e acha-se nas cadeias d'esta villa José Antonio Gonçalves, «o Rodé» muito conhecido em gentilezas d'aquella especie.

**Para Rilhafolles**

José Antonio Ferreira «o Brinco», da freguezia de Novogilde, d'este concelho, que ha dias manifestara evidentes indícios de loucura, foi remetido para o hospital de Rilhafolles, e acompanhado por dois guardas civis, de Braga.

**Fallecimento**

Falleceu em Braga no dia 11 do corrente o sr. conselheiro Francisco Xavier de Sousa Torres e Almeida, avô do nosso presado amigo e correligionario dr. Carlos d'Almeida Braga, antigo procurador á junta geral por este concelho.

Era o fallecido o advogado mais velho do paiz pois abriu banca em 1826, contando por isso 68 annos de advocacia.

Era commendador da ordem de Christo, de Leopoldo da Belgica e do conselho de Sua Magestade.

O seu funeral realisoou-se na quinta-feira, na egreja do Hospital, fudo o qual, foi conduzido á mão para o cemiterio por um crescido numero de pessoas.

A familia enlutada e com especialidade ao nosso amigo dr. Carlos Braga o nosso profundo sentimento.

**Audiencia correccional**

Respondeu no dia 10 do corrente, no tribunal d'esta comarca, e em policia correccional, o réo Antonio Pereira de Lemos, solteiro, empregado do commercio, d'esta villa, accusado de haver desfechado uns tiros de revolver por occasião d'uma desordem que ha tempos se travou n'esta villa, o que aqui noticiamos.

O réo foi condemnado na pena de trinta dias de prisão, dez dos quaes remiveis.

**Internato Ultramarino**

Extractamos de um artigo que o «Jornal do Commercio», de Lisboa, publicou áerea d'este collegio fundado na capital pelo professor Branco Rodrigues, os seguintes periodos:

«As coadições hygienicas da casa são excellentes, a começar pelo sitio que hem merece a denominação que tem: Buenos-Ayres, e não só salubre, ao melhor, saluberrima, mas propicia ao estudo, ao recolhimento, coadições essenciaes para um collegio.

O ar, a luz são coisas proprias de cada aposento, que, quer para a rua, quer para o jardim, tem janella sua, e, depois, com a vantagem de serem gradeadas, as do rez-de-chão, para não suggerir qualquer fuga facil.

O predio, talvez ali do principio do seculo, e solido, hem construido e apresenta, merecê dos reparos que o sr. Branco Rodrigues, mandou fazer, um conforto e um acoio que muito devem atrahir as creanças, pelo ar do carinho e aconchego que inspira.

O pateo, que fica nas trazeiras do collegio e o jardim contiguo a elle e ao longo da face poente (d'onde a estar o edificio isolado, porque a face nascente dá para a rua), prestam-se ao recreio dos alumnos e á installação de appparelhos de gymnastica para o seu desenvolvimento physico.

Qualquer casa no plateau de Buenos-Ayres desfructa um atrahente panorama, facto este que, sobre indicar as boas coadições hygienicas do predio, o torna proprio a insullar as sensações e os sentimentos de elevação intellectual e, por consequencia, de elevação moral, pois que tal e effeito da contemplação da Natureza, nos seus grandes e vastos aspectos panoramicos. Uma impressão pantheista extrae-se d'esses espectaculos, e Deus, uma vez presente á alma, quer pairando sobre a Natureza, quer fundido n'ella, engrandere-a, eleva-a, superiorisa-a, e esse momento de presença, se fecunda o espirito, não fecunda menos o caracter.

Pois, annexo ao edificio ha um torreão d'onde se abraço: um vasto ambito da cidade, e amplo e irrequieto mar, a pittoresca e aldeã Outra Banda. Permanecer ali, por um instante que seja, e gosar d'um espectáculo que nos excita o pensamento e o coração, tornando-nos assim intellectuaes e bons. Mas o sr. Branco Rodrigues, além d'estas vantagens, pretende tirar outras, d'onde se estabelecer ali um posto para observações astronomicas e meteorologicas.»

Sobre o plano dos estudos diz:

«Foi organizado o programma sobre os programmas officiaes, e, quanto ás garantias da sua interpretação e execução, temoas de sobra no director pedagogico do estabelecimento que é um dos nossos mais illustres professores e pedagogistas

O sr. Branco Rodrigues espalhou profusamente os programmas do Internato pelas possessões ultramarinas e ali tiveram o maior acolhimento sendo reproduzidos pela nossa imprensa colonial e pelos boletins officiaes dos governos de Cabo Verde, Angola, S. Thomé e Príncipe, etc.»

**LIVROS & JORNAES**

**Anno Christão**

Recebemos mais um fasciculo d'esta excellent obra, que o seu editor sr. Antonio Dourado, está distribuindo é o 6.<sup>o</sup> fasciculo.

O bom exito obtido pelo sr. Dourado para esta segunda assignatura, depois de haver ha poucos annos espalhado em todo o paiz grande numero de exemplares da mesma obra, é uma das melhores recommendações a excellencia do «Anno Christão», que de facto é um livro utilissimo.

Distribuido semanalmente, a 100 réis cada fasciculo, a sua aquisição torna-se muito favoravel. Aproveitem, pois, a occasião os que ainda o não possuem.

**A Leitura**

Grato no favor com que tem sido acolhida pelo publico e procurando justifical'o com o cumprimento rigoroso do seu programma, encetará no proximo numero 9, de 10 de maio de 1894, a publicação d'um

**GRANDE ROMANCE INEDITO**

do mais celebre escriptor da litteratura contemporanea.

Este livro extraordinario, que pelo seu assumpto interessantissimo tanto pelo we-nos como pela sua forma incomparavel, está destinado a produzir a mais viva sensação no nosso meio litterario. O seu titulo seria por si só o mais poderoso dos reclames se diversas considerações nos não obrigassem a deixal'o secreto até ao ultimo instante.

Dentro em breves dias os assignantes da LEITURA terão a agradável surpresa de encontrar no nosso proximo fasciculo o primeiro capitulo d'uma das obras mais fortes, originaes e emocionantes que o genio humano tem produzido n'este seculo.

Casa Bertrand—Chiado—Lisboa.

**CONHECIMENTOS UTEIS**

**Utilisação dos fosfatos como adubos**

É hoje um facto incoutestavel que os fosfatos juntos ao estercos são melhor assimilados pelas plantas. N'estas coadições e maior o estado de divisão d'aqueles, e por consequente sua distribuição ao solo mais perfeita. Consegue-se isto, polvilhando o estercos, á medida que se vai amontando, com o fosfato, hem reduzido a pó.

**O sapo na horticultura**

Querem o extermínio completo dos caracoes e de outros animaes tão daninhos ás hortas? Pois longe de dar caca aos pobres sapos, alimentem a sua propagação, que elles se encarregarão d'esse mister. Sigam o exemplo dos inglezes, que os cação comprando em França e outros paizes por um preço relativamente elevado, para distribuil-os pelas suas hortas

**Licor insecticida**

Obtem-se, diz um jornal estrangeiro, um licor insecticida capaz de matar ou afugentar das hortas o jardins toda a sorte de insectos, pela decoção da rama do tomoteiro e a addição, por cada litra, de um gramma de alces. Com este cosimento se rega o terreno e humedecem as plantas uma vez mensalmente, obtendo um exito completo.

Para reconhecer as adulterações de café

Como todos sabem, é raro o café moído que se vende no mercado, que não esteja adulterado com sava, tremço, bolota, etc.

Estas adulterações podem reconhecer-se de duas maneiras egualmente faccis:

A primeira consiste em deitar em agua um pouco de café suspeito, agitar o liquido e deixar repousar. Se o café não é puro, as substancias misturadas vem ao de cima, ao passo que o verdadeiro café se deposita no fundo do recipiente.

Consiste o segundo em amassar o café e deixal-o a seccar em pequenas bolas: se depois de secco não se desagrega espontaneamente, signal é de que é impuro.

**Melo do tirar dos cogumellos suas propriedades toxicas**

Os frequentes envenenamentos pelos cogumellos, tanto nas cidades como no campo, mostram hem quanto são fallazes todos os meios até hoje indicados para distinguir os inoffensivos dos que o não são. O melhor de tudo seria habir da mesa um fructo que tão caro tem feito pagar a demasiada confiança de uns e a ignorancia de outros. Mas, a não querer-se proceder assim, o que seria certamente caminhar pelo mais seguro, que ao menos se observe á risca esta medida de precaução que um jornal estrangeiro nos fornece, medida pela qual se annulla na vegetal suas propriedades toxicas. Consiste ella em pôr os cogumellos de maceração em hem vinagre com bastante sal durante 24 horas; ao caho d'este tempo e depois de hem escurridos, fazem-se cozer em agua na qual se deita uma pouca de cinza. Decorridos 5 minutos, lavam-se, depois de que se acham promptos para cozinhar-se, como se de-sejar.

**Conservação da carne**

Muitos tem sido os processos propostos para conservar a carne.

Entre elles ha um muito recente, que tem sido ensaiado com exito em Inglaterra, o qual vamos indicar.

Funda-se elle no poder anti-septico que tem o acido bórico, e consiste em fazer chegar este agente a todos os pontos do organismo da rez, aproveitando para isso os vasos sanguineos, como canoes de irrigação, e o coração como bomba transmissora. Como se vê, ha uma certa analogia entre este e o processo de injectão de Bauchery, desde muito conhecido, para a conservação da madeira, e que consiste em aproveitar o movimento da seiva ascendente, submergindo o tronco da arvore recém-cortada em uma dissolução do sulfato de ferro ou de cobre.

Como acima dissemos, e aproveitado o coração nos seis movimentos para impellir a solução bórica a todos os pontos do organismo, pelo que a operação tem de ser feita em animaes ainda com uns restos de vida, sendo certo que o coração é o ultimo orgão em que cessam os movimentos de vitalidade.

Os inventores d'este processo asseguram que se pôde conservar assim a carne durante duas ou tres semanas, no estio, e dois ou tres mezes no inverno, gastando apenas de 75 a 90 réis por cada carneiro.

**Receita para tirar nodos de vinho, fructa, etc.**

Quando os nodos de vinho e fructa ou de quaesquer succos vegetaes são recentes, basta a agua simples para tiral-as, deixando o tecido de molho até o seu completo desaparecimento.

Se não são recentes, em tal caso é preciso submeter o tecido á acção dos vapores sulfurosos, para o que se queima um pouco de enxofre.

Quando a nodos é devida a um principio acido, desaparece lavando-a com amoníaco diluido em agua, o que restabelecera a cor primitiva.

**TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA**

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do 5.º officio, no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, no tribunal judicial situado no largo do campo da Feira de Villa Verde, entram em praça por metade do valor, visto na primeira praça que teve lugar no dia 6 do corrente não haver arrematante, os bens penhorados a Anna d'Assumpção Gomes, solteira, da freguezia de Palmeira, comarca de Braga, por força d'execução hypothecaria que lhe move pelo juizo de direito da comarca de Braga, Domingos Peixoto Coelho, da freguezia da Loureira, d'esta comarca, os quaes bens são os seguintes:

Uma morada de casas torres e eido junto de lavradio e vidonho, situada no lugar de Larim, freguezia de Soutello, avaliada em réis 176\$000, metade do valor 88\$000 réis.

Pelo presente e na conformidade da lei, artigo 844.º do Código do Processo Civil, são citados quaesquer credores incertos para a arrematação.

Villa Verde, 7 de Maio de 1894.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Silva Dias.

710) O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

## Comarca de Villa Verde

### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias, citando os interessados Alexandre Dias Vieira, solteiro auzente em parte incerta nas possessões Africanas, — Antonio Dias

Vieira, — Delfina Dias Vieira, solteiros, auzentes em parte incerta nos Estados do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Lourenço Dias Vieira morador que foi no lugar do Portello, freguezia de Santa Maria de Prado, sem prejuizo do andamento do inventario.

Villa Verde 7 de Maio de 1894.

Verifiquei a sua exactidão,

731) Juiz de direito

Silva Dias.

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

## Comarca de Villa Verde

### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do primeiro officio, correm seus devidos e legaes termos uns autos d'inventario orphanologico, a que se procede por obito de José da Motta, morador que foi no lugar de Quintella, freguezia de Coucieiro, d'esta mesma comarca.

Pelo presente são citados a coherdeira Custodia, creada de servir, auzente em parte incerta na cidade de Braga, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para no praso de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio num dos periodicos da localidade deduzirem o seu direito, querendo, e assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde 9 de Maio de 1894.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Silva Dias.

732) O escrivão interino

Francisco Assis de Paria.

## Comarca de Villa Verde

### ARREMATAÇÃO

No dia vinte sete do corrente, por dez horas da manhã, o á porta do tribunal judicial d'esta comarca se hade arrematar em hasta publica e entregar a quem mais dêr e offercer, a propriedade abaixo relacionada, que vae á praça segundo o recôrdo, do conselho de familia e intercessados no inventario orphanologico por obito de João José Gomes d'Araujo, da freguezia da Loureira, d'esta comarca, a qual propriedade é o seguinte:

O campo denominado das Cortinhas, de lavradio e vidonho com agua de lima e rega, com alguns camareiros de vidonhos, situado no lugar do Cruzeiro, da freguezia da Loureira, avaliada em quinhentos e dez mil réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, a fim de deduzirem seus direitos, querendo, sob pena de revelia.

Villa Verde, 5 de maio de 1894.

Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
Silva Dias.

O escrivão do 3.º officio,  
Francisco Feio Soares d'Azevedo

## COMARCA DE VILLA VERDE

### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando o interessado João Manoel Alves, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Maria da Rocha, moradora que foi no lugar de Villa Secca, freguezia de Altheães, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde 5 d'abril de 1894.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Silva Dias.

729) O escrivão,

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães

## Comarca de Villa Verde

Pelo juizo de Direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 3.º

officio, — Francisco Feio Soares d'Azevedo, correin editos de trinta dias, a citar o interessado, auzente em parte incerta Manoel Gonçalves Lima, para dentro d'aquelle praso, deduzir os seus direitos ao inventario orphanologico, por obito de Bento Gonçalves Lima morador que foi, na freguezia de Cibões d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento sob pena de revelia.

Villa Verde 27 d'Abri! de 1894.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
Silva Dias.

O escrivão,

Francisco Feio Soares d'Azevedo

## A LEITURA

### Magazine litterario, quinzenal

Publicará as obras primas e as ultimas novidades da litteratura nacional e estrangeira.

Preço 120 réis

Assigna-se e vende-se n'antiga casa Bertrand José Bastos. — Rua Garrett, 73 e 75.

## PADRE ANTONIO VIEIRA

### Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 100 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

## Legislação do Professorado Primario

Obra útil a todo o funcionalismo d'esta classe do magisterio

### CONTEM

Decreto de 6.º de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipaes para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e offmos do Ministerio do Reino, Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos pro-

fessores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alalaya, 183, 1.º

Preço 200 réis

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias fiavel do porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha tola impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que prontamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Rozaeiros, 75-1.º

A. A. SOARES DE PASSOS

## POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d um esboço biographico

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 réis. pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e20 — Porto.

## Mysterios das Galés

Por—Julio Boulberth, traduçã de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanacs, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COMBRIA

## REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, num volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 réis; semestre, 3\$200 réis; trimestre, 1\$700 réis. Numero avulso 500 réis; pelo correio, 540 réis. o-o lantias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 réis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

EDITORES — BELEM & C.<sup>a</sup> — LISBOA

# OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de  
**EMILE RICHEBOURG**

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo **Os Filhos da Millionaria**.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes allimações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance **Os Filhos da Millionaria** hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

**Brinde a todos os assignantes**

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

**Vista geral do monumento da Batalha**

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côrs, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

**Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes**

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 40 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 30 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Editores — BELEM & C.<sup>a</sup>—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

# A MARTYR

Nova producção de

**EMILE RICHEBOURG**

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal*, *A Filha Maldita*, *A Esposa*, *A Avó* e *A Viuva Millionaria*

Que tem sido lidos com agrado agrado

**Brinde a cada assignante**—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa—30 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvção, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remittidas em valores do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lillo e irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysió Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.<sup>a</sup>

## A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Piza

Condições d'assignatura

	Lisboa	Provincias
Trimestre	800	Trimestre 900
Semestre	1600	Semestre 1800
Anno	3000	Anno... 3300
Avulso	60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73 e 75—Lisboa.

## Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.<sup>o</sup> grande a 2 col. de texto, com capas de annuncios e numerosas grav. especiaes.

Preço d'assignatura

Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 réis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 réis.

Annuncios: Uma pagina 3\$000. Meia pag. 2\$000. Um quarto de pag. 1\$200. Um octavo de pag. 700 réis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de vales do correio, e não se acceptam assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados á redacção não se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 215 —Porto.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1. <sup>a</sup> edição — com figurinos coloridos	
Trimestre	1100
Semestre	2100
Anno	4000
Avulso	200
2. <sup>a</sup> edição — sem figurinos coloridos	
Trimestre	850
Semestre	1600
Anno	3000
Avulso	160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

REVISTA

de

MEDICINA E CIRURGIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag., in-8.<sup>o</sup> gr. com capas—200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200, rs 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$000, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 e 72—Lisboa.

D. João da Camara

## OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço . . . . . 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

# PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS — BRAGA

**Aos medicos e ao publico que soffre.**—As curas, as melhoras e allivio que os pós laxantes antihemorrhoidaes de Fernandes têm produzido nos individuos affectados de manifestações hemorrhoidarias, dores de cabeça, prisão de ventre, injeções e varizes das veias hemorrhoidarias, zenesmo rectal, e finalmente, os demais symptomas d'esta affecção tão vulgar, levamos a apresentar á classe medica, e ao publico em geral, este preparado, certo de que uma só applicação convencerá a necessidade do conhecimento e emprego geral d'este medicamento.

Pedidos a Luiz Antonio Fernandes, Chãos, Braga.

Depositos no Porto—Pharmacia Birra & Irmão, praça do D. Pedro, e Pharmacia Portuense, rua do Almada.

Preço adiantado 500 réis, franco de porte.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e do reconhecido valor therapeutico preparadas por

**LUIZ ANTONIO FERNANDES**

**Vinho com extracto de figados de bacalhau simples**—Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece as funções digestivas e fornece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debéis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e, finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

**Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.**—Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de ligado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphytos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fructuras, caries, etc., muito util quando fôr supprido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammamentação.

Pôde-se restituir o perdido usando este precioso medicamento, conforme a indicação dado.

**Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.**—O ferro associado ao vinho com extracto de ligados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

**Vinho anti-bacillar.**—Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleuristas d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias.

**Extracto fluido de salsa parrilha composto.**—A syphilia, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congengeres, atacam a raça humana de tal maneira que causam danos importantes no organismo.

Éis a razão porque se deve administrar ao doente purificadores do sangue, para expedir do organismo, os humores que o damnificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

**Xarope peitoral balsamico expectorante**—Este xarope «milagroso» deheila promptamente as molestias do peito, como estarrhos, bronchites, de fluxos, tosses, emfim todas as affecções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no appaarelho respiratorio.

**Callicida Fernandes.** Extrahido callos com a maior facilidade em 5 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua effiçencia.

**Elixir anti-oyretico sudorifico contra a influenza Vigor do cabelo ou**

**Elixir antiseptico.**—Com o uso d'este medicamento o cabelo torna-se vigoroso, impede a sua destruição ainda que a queda dependa d'origem syphilitica.

**Para tingir o cabelo, bigode, barba fluido transmutativo de Fernandes.**

**Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa**

Deposito na Povoia de Varzim—Pharmacia Faria, rua da Junqueira; deposito em Barcellos—Pharmacia Cruz.

Deposito geral

**RUA DOS CHAOS**

ACABA DE APPARECER

## HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

**SILVA BASTOS**

corrigido e prefaciado por

**OLIVEIRA MARTINS**

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.<sup>o</sup> texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percaline, 1\$800 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.